

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Reitor

José Ivonildo do Rêgo

Vice-Reitora

Ângela Maria Paiva Cruz

Diretor da EDUFRN

Herculano Ricardo Campos

Conselho Editorial

Cipriano Maia de Vasconcelos (Presidente)

Ana Luiza Medeiros

Humberto Hermenegildo de Araújo

John Andrew Fossa

Herculano Ricardo Campos

Mônica Maria Fernandes Oliveira

Tânia Cristina Meira Garcia

Técia Maria de Oliveira Maranhão

Virgínia Maria Dantas de Araújo

Willian Eufrásio Nunes Pereira

Supervisão editorial

Alva Medeiros da Costa

Supervisão gráfica

Francisco Guilherme de Santana

Coordenação de revisão

Risoleide Rosa Freire de Oliveira

Revisão

Jacqueline Rodrigues

Normalização

Glessa Santana

Editoração eletrônica

Erinaldo Silva de Sousa

Capa

Rubenilson Teixeira

Divisão de Serviços Técnicos

Catálogo da Publicação na Fonte. UFRN/Biblioteca Central "Zila Mamede"

Teixeira, Rubenilson Brazão.

Da cidade de Deus à cidade dos homens: a secularização do uso, da forma e da função urbana / Rubenilson Brazão Teixeira. – Natal, RN: EDUFRN – Editora da UFRN, 2009.

582 p.

ISBN: 978-85-7273-516-2

1. Rio Grande do Norte – História. 2. Processo de urbanização. 3. Forma e função urbana. 4. Secularização do espaço urbano. I. Título.

RN/UF/BCZM

2009/40

CDD 981.32

CDU 94(813.2)

Todos os direitos desta edição reservados à EDUFRN – Editora da UFRN

Av. Senador Salgado Filho, 3000 | Campus Universitário

Lagoa Nova | 59.078-970 | Natal/RN | Brasil

e-mail: edufrn@editora.ufrn.br | www.editora.ufrn.br

Telefone: 84 3215-3236 | Fax: 84 3215-3206

Sumário

Prefácio, 21

Para Entender [...], 25

Capítulo 1 – Noções e estruturas, 27

1 Os termos utilizados, 29

2 A estrutura do trabalho, 40

Capítulo 2 – Alguns fundamentos histórico-conceituais, 49

2.1 As etapas históricas do processo de secularização, 49

2.2 Terminologia relativa às aglomerações urbanas, 55

2.3 Prólogo: a fundação de Natal na perspectiva do sagrado, 62

I – O Uso, 69

Capítulo 1 – Sob o poder da cruz (1700-1759), 71

1.1 O uso sagrado do espaço urbano, 71

1.2 Em nome do Pai, da Igreja e do rei, 85

Capítulo 2 – Lançando os fundamentos da Cidade dos Homens (1759-1822), 99

2.1 Continuidade e nuances da Cidade de Deus no Rio Grande do Norte, 99

2.2 Em nome do rei, do povo e da Igreja, 111

Capítulo 3 – Rumo à secularização no uso dos espaços urbanos (1822-1889), 133

3.1 Alguns indícios da secularização em curso, 133

3.2 As particularidades das vilas de índios, 143

Capítulo 4 – Os valores profanos da cidade (1889-1964), 159

4.1 Um uso mais diversificado dos espaços urbanos, 159

4.2 Secularização e tradição, 170

II – A Forma, 177

Capítulo 1 – Os valores sagrados da forma urbana (1700-1759), 179

1.1 A precariedade de uma cidade, 179

1.2 O sagrado e o urbano: ruas, edifícios, mobiliário, 188

1.3 O espaço do aldeamento como meio de conversão, 205

Capítulo 2 – Projeto urbano e realidade (1759-1822), 227

- 2.1 Elementos de uma tipologia urbana do sagrado e do profano, 227
- 2.2 Do aldeamento a vila: um projeto de secularização, 246

Capítulo 3 – Ritmos diferenciados de transformação (1822-1889), 267

- 3.1 O controle da forma urbana e o processo de secularização, 267
- 3.2 Os ritmos da secularização: indícios expressos na forma urbana, 280
- 3.3 A igreja e o cemitério: a interação entre o sagrado e o profano, 300

Capítulo 4 – Modernização, espaço e secularização (1889-1964), 311

- 4.1 As implicações seculares da modernização urbana, 311
- 4.2 A modernização da forma urbana?, 343

III – A Função, 357

Capítulo 1 – A conquista dos corpos e das almas (1700-1759), 359

- 1.1 Função militar e “função” religiosa, 359
- 1.2 A colonização e o aldeamento, 367
- 1.3 A questão fundiária e o espaço sagrado, 391

Capítulo 2 – Gênese urbana e diversificação funcional (1759-1822), 413

- 2.1 O modelo de nascimento das localidades, 413
- 2.2 As múltiplas funções das aglomerações, 420

Capítulo 3 – O comércio, a freguesia e o município (1822-1889), 437

- 3.1 O comércio e a cidade, 438
- 3.2 Os centros urbanos como unidades político-administrativas, 445
- 3.3 A paróquia, o município e o território, 454
- 3.4 A questão fundiária como indício de secularização, 461

Capítulo 4 – A Cidade dos Homens (1889-1964), 481

- 4.1 A marcha para a urbanização, 481
- 4.2 A valorização mercantil do solo urbano, 489
- 4.3 Epílogo: o Trâmpolim da Vitória, 501

Conclusão, 507

Caderno de Figuras, 519

Referências, 539

Glossário, 573